



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO SUPERIOR DO IFMT**

DATA: 28/03/2014

HORÁRIO: Das 14h às 18h10

LOCAL: Auditório da Reitoria do IFMT

PRESENCAS

CONSELHEIROS TITULARES

NOME	REPRESENTAÇÃO
José Bispo Barbosa	Presidente
Ruy de Oliveira	Docente
Kléberson Pierre Cardoso de Jesus	Docente
Alessandro Ferronato	Docente
Ulisses Nascimento de Souza	Docente
Cassiana Kissel	Docente
Maria Edna Pedro da Silva	Técnico-Administrativo
Leila Cimone Teodoro Alves	Técnico-Administrativo
Ronaldo Alves de Sousa	Técnico-Administrativo
Messias Aparecido Gama Silva	Técnico-Administrativo
André Luis Sodré Fernandes	Discente
Emerson de Oliveira Figueiredo	Discente
Italo Augusto Alves Coleraus	Discente
Luiz Otavio Almeida Campos	Discente
Luis Fernando Almeida da Silva	Discente
Cléber Irineu Rodrigues da Silva	Egressos
Celso Oliveira Lima Júnior	Egressos
João Flávio Barbosa Sales	Sociedade Civil – FECOMÉRCIO
Sebastião Martins de Oliveira	Sociedade Civil – Força Sindical/MT
Gildo Alves Feitosa	Sociedade Civil – SINTAMAT
Eduardo Driemeyer	Sociedade Civil – SRTE/MT
Degmar Francisco dos Anjos	Colégio de Dirigentes
Glaucia Mara de Barros	Colégio de Dirigentes
Suzana Aparecida da Silva	Colégio de Dirigentes
Willian Silva de Paula	Colégio de Dirigentes

CONSELHEIROS SUPLENTE (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)

NOME	REPRESENTAÇÃO
Paulo de Jesus Abreu dos Santos	Técnico-Administrativo

CONSELHEIROS SUPLENTE (SEM DIREITO A VOTO NESTA REUNIÃO)

NOME	REPRESENTAÇÃO
Edner Ferreira Rodrigues	Sociedade Civil – Força Sindical/MT
Alexander Piovesan Tavares	Egressos
Hermes Martins da Cunha	Sociedade Civil – FECOMÉRCIO
José Alexandre Vieira da Silva	Docente
Jucilene Priebe Ciqueira	Técnico-Administrativo
Evandro Vettorazzi de Carvalho Mendes	Discente
Antonio Carlos Coelho da Silva	Docente
Alisson Verbenes Alves	Discente
Thamirys Pereira da Silva	Discente
Luciana Gonçalves de Lima	Técnico-Administrativo
Gilma Silva Chitarra	Docente
Nádia Cuiabano Kunze	Técnico-Administrativo
Andrey Maldonado Gomes da Costa	Docente

CONVIDADOS/OUTROS

NOME	SETOR/ENTIDADE
Thiago Costa Campos	PROAD/IFMT
Levi Pires de Andrade	PROEX/IFMT
Ghilson Ramalho Correa	PROEN/IFMT
Edson Jerônimo Nobre	AUDIN/IFMT
Renata Bueno Contrera	AUDIN/IFMT
Elson S. de Almeida	PROEX/IFMT
Ademir José Conte	PROPEX/IFMT

SECRETÁRIA DO CONSUP/IFMT

Nádia Louise Dias de Sousa Freitas	Assessora da Reitoria
------------------------------------	-----------------------

PAUTA:**POSSE DOS CONSELHEIROS**

O Presidente do Conselho Superior, José Bispo Barbosa, foi convidado, com os atuais conselheiros Representantes do Colégio de Dirigentes - CODIR, Degmar Francisco dos Anjos, Gláucia Mara de Barros, Suzana Aparecida da Silva e Willian Silva de Paula para compor a mesa.

Iniciou-se, então, a cerimônia de posse dos novos conselheiros para o biênio 2014-2015, que se juntam aos remanescentes do conselho anterior e totalizam 27 conselheiros titulares e 27 conselheiros suplentes.

Logo após, foi feita a leitura de um Termo de Compromisso por segmento, e foram colhidas assinaturas dos Conselheiros Titulares e Suplentes. Ato contínuo a assinatura, os Conselheiros Titulares dos segmentos Docente, Técnico-administrativo, Discente, Egressos e Sociedade Civil passavam a integrar a mesa. Os dois Representantes do Ministério da Educação (MEC) estavam ausentes.

LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA

O Presidente levou à apreciação a Ata da 8ª Reunião Extraordinária do CONSUP/IFMT, realizada dia 07/03/2014, e informou que houve pedido de alteração somente da ex-Conselheira Maria Ubaldina, o que foi atendido. A Ata foi aprovada por unanimidade.

INFORMAÇÕES GERAIS

O Presidente tratou dos seguintes informes:

- Realização de um novo Concurso Público ainda no primeiro semestre deste ano para o provimento de cargos efetivos para docentes e técnico-administrativos;
- A expansão da rede institucional com a criação de novos Campi Avançados em Sinop, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra e Diamantino, cujos processos de implantação estão em andamento;
- A necessidade de realização de uma reunião extraordinária no próximo mês, para apreciação do Regimento Interno da CIS; das Diretrizes e Procedimentos para a concessão de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências); e também das Diretrizes Gerais para Promoção à Classe Professor Titular.

- Justificativa de ausência de conselheiros:

- a) Écio Naves Duarte (MEC) – Reunião do Conselho Superior do IFRO
- b) Rubens de Oliveira (FIEMT) – Viagem
- c) Ademir Batista Vieira (Discente) – Trabalhos acadêmicos
- d) Fabrício Rodrigues – 28º CONSINASEFE
- e) Eveline Souza (FIEMT) – Atraso no voo de Sinop para Cuiabá
- f) Romilda de Campos (MEC) – Demanda urgente no MEC
- g) Francivaldo Moraes (Técnico-administrativo) - férias

ORDEM DO DIA

– Apreciação do Relatório de Gestão do IFMT – Exercício 2013 – Relator: Conselheiro Willian Silva de Paula.

A Conselheira Gláucia Barros fez uma breve introdução sobre o processo de elaboração do Relatório de Gestão de 2013. Segundo ela, o relatório contempla as ações desenvolvidas pela Instituição na área do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, assim como a gestão orçamentária, patrimonial e financeira, efetuadas frente a um planejamento institucional e ações governamentais inerentes à educação profissional e tecnológica. A conselheira enfatizou que as atividades do Instituto apresentadas no documento correspondem às ações desenvolvidas não só

pela alta gestão, mas também pelos seus *Campi*, núcleos avançados e polos de educação a distância.

Ela destacou ainda o crescimento do orçamento, muito em função da expansão da rede IFMT, e conseqüentemente o aumento do número de alunos, e o cumprimento das metas.

Por fim, a conselheira agradeceu ao Coordenador-Geral de Contabilidade, Túlio Rufino, ao Diretor de Planejamento, Thiago Campos, ao Pesquisador Institucional, Marcos de Almeida, e ainda aos Pró-Reitores e à contribuição da auditoria na elaboração do relatório.

Na sequência, iniciou-se a apresentação dos dados mais relevantes contidos no Relatório de Gestão 2013.

O **Diretor de Planejamento, Thiago Campos**, explicou que o relatório foi construído nos moldes das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 127/2013, com alterações da 129/2013, e da Portaria TCU nº 175/2013. O diretor apresentou também o organograma funcional da Instituição e o organograma básico dos *Campi* do IFMT.

Foram expostas as análises das ações vinculadas ao Instituto, ações estas ligadas a diversificados programas no âmbito institucional. Entre as muitas ações, o diretor destacou a ação de assistência ao educando da educação profissional e tecnológica, que, segundo ele, tem prioridade do governo. Um dos propósitos dessa ação é evitar, ou atenuar, por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil, a evasão escolar. E segundo Thiago, a meta para essa ação foi superada. Um dos conselheiros fez observações acerca dos valores expostos na ação de reestruturação e expansão escolar. O presidente interveio e explicou as especificidades de orçamento e limite, e complementou dizendo sobre o baixo limite previsto pelo Ministério da Educação para a liberação de recursos. De acordo com ele, muitas vezes há orçamento, mas não há recursos suficientes para a execução de determinada ação. Frente a isso, o Coordenador-Geral de Contabilidade, Túlio Rufino, enfatizou a importância de planejamento para a realização das ações.

Gráficos que demonstraram a execução de despesas com obras e equipamentos, entre outros também foram apresentados. O diretor falou ainda sobre os reflexos das greves de 2011 e 2012 no orçamento da Instituição. Conforme Thiago, um dos efeitos das greves no orçamento foi o aumento das despesas devido à intensa utilização das instalações, tendo em vista que, para a regularização e sincronização do ano letivo, foram utilizadas todas as datas e períodos possíveis, com raros períodos de férias.

O presidente solicitou a correção do valor da despesa liquidada do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, que deve ser alterado de 119 milhões para 19 milhões (Relatório de Gestão 2013 - Tabela 20, pág. 69).

Outros indicadores institucionais foram expostos, como os gastos correntes por aluno e o percentual de gastos com pessoal e com outros custeios. O diretor chamou a atenção para o significativo aumento dos gastos absolutos com pessoal no ano de 2013, se comparado aos anos de 2011 e 2012. No ano de 2013 esses gastos representaram 59,03% das despesas, o que corresponde a um aumento de 53,33% em relação ao ano de 2011 e 29,53% em relação a 2012.

De acordo com Thiago, esse crescimento é decorrente do aumento no número de servidores efetivos e inativos, bem como do aumento no número de dedicações exclusivas, progressões funcionais e outros, reflexo da expansão da rede IFMT.

O diretor disse também que houve um aumento irrelevante no gasto com outros custeios em relação aos gastos totais. Nesses gastos estão inclusos: assistência estudantil, manutenção predial, manutenção de veículos, energia elétrica, telefonia fixa e móvel, serviços terceirizados, gêneros alimentícios. Segundo Thiago, a atividade de gastos com outros custeios tem se comportado de forma equilibrada, auxiliando no crescimento contínuo da Instituição. Thiago Campos ainda explicou as dificuldades de execução das ações, pois os créditos e limites são liberados de forma tardia.

E por fim disse que, apesar dos empecilhos, observou o crescimento orçamentário e financeiro da instituição nos últimos anos, e que muitas metas estão sendo cumpridas.

Em seguida, o **Pesquisador Institucional, Marcos de Almeida**, apresentou outros indicadores institucionais, calculados/medidos segundo deliberação do Tribunal de Contas da União no Acórdão 2.267/2005 – Plenário.

Marcos de Almeida falou que foram necessárias algumas adaptações na forma de cálculo em que os indicadores foram submetidos para atender a especificações da SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), e a uma solicitação da Auditoria Interna e da Controladoria-Geral da União, em que foi recomendada a construção dos indicadores por Campus, Modalidade de Ensino, Tipo de Curso e Curso, com o intuito de visualizar mais diretamente os pontos com maior dificuldade de atendimento das metas institucionais.

Foram apresentados alguns indicadores, entre eles a relação candidatos por vaga nos cursos e programas. Conforme o pesquisador, a concorrência para o preenchimento das vagas teve um aumento significativo, particularmente entre os anos de 2009 e 2011, com a implantação de novos cursos. O presidente ressaltou que o crescimento foi maior nesse período principalmente em função das recentes criações de programas de capacitação técnica e profissional pelo governo federal, como exemplo citou o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), e que representam uma “concorrência” com a rede federal.

O pesquisador frisou a importância do planejamento institucional para atenuar as limitações da própria Instituição, no que diz respeito à estrutura física e humana, que a dificultam de ofertar vagas proporcionais à demanda.

Outro indicador demonstrado foi a relação entre a quantidade de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados no IFMT no período entre 2009 e 2013. Marcos de Almeida apontou os reflexos das últimas greves, que acabaram prejudicando os resultados dos indicadores. De acordo com ele, alguns *Campi*, por exemplo, terminaram o ano letivo de 2012 apenas em maio de 2013 e o ano letivo de 2013 tem previsão de término apenas em maio de 2014, o que impossibilitou a contabilização de grande parte dos concluintes para apresentação nas contas de 2013.

O pesquisador também apresentou o índice de titulação do corpo docente, que, conforme apontado, vem crescendo ao longo dos anos, com forte tendência na elevação da titulação de especialistas para mestres. O presidente enfatizou que a tendência é que esse indicador cresça ainda mais nos

próximos anos, considerando os vários programas de Minter e Dinter que estão em andamento na instituição.

Na sequência, o **Coordenador-Geral de Contabilidade, Túlio Rufino**, apresentou a estrutura e posicionamento das unidades de contabilidade no organograma do IFMT. Conforme o coordenador, a estrutura organizacional e as competências das unidades de Contabilidade do IFMT estão estabelecidas no Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP/IFMT n.º 05/2012, bem como nos Regimentos de cada *Campi* (Unidade Gestora Executora - UGE). Em cada UGE há um profissional da área de contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, designado no SIAFI, responsável pelos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Túlio Rufino disse que o propósito das demonstrações contábeis presentes no relatório não foi de fazer uma análise detalhada de todos os atos e fatos praticados na contabilidade da Unidade Jurisdicionada - IFMT, e sim evidenciar as principais práticas e movimentação de saldos ocorridos no exercício financeiro de 2013, bem como confrontá-las quando for o caso, com exercícios anteriores.

O coordenador encerrou sua fala dizendo que assim como em 2012, o IFMT registrou em 2013 novamente um crescimento patrimonial, confirmando a tendência da expansão da rede no Estado de Mato Grosso. E que, basicamente, esta variação patrimonial positiva ocorre por causa da incorporação de novos ativos, tais como mobiliário, equipamentos de TI, obras e de construção de novos *Campi* e reforma de instalações dos já existentes.

Em seguida, o **Auditor Chefe da Auditoria Interna, Edson Jerônimo**, demonstrou a estrutura da unidade de auditoria, bem como os trabalhos realizados no exercício 2013 e as principais constatações. Antes, o auditor agradeceu a colaboração da PROAD nas atividades de auditoria e, conseqüentemente, na elaboração do relatório.

Edson explicou a metodologia do trabalho utilizada para controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito do IFMT, e falou da necessidade de sistemas informatizados de monitoramento.

O auditor ressaltou ainda a importância da manutenção dos dados atualizados no SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), de forma correta, e em tempo hábil, para facilitar o planejamento orçamentário da instituição.

Apresentou também um quadro com as recomendações da auditoria enviadas às unidades auditadas durante o exercício, e as respostas destas, informando se as ações foram atendidas. De acordo com o auditor, esse procedimento passou a ser adotado no final do ano de 2012, quando a auditoria interna começou a analisar os procedimentos, e não apenas processos e documentos, de forma que aumentou o número de recomendações que demandam alterações de procedimentos. Desse modo, sendo necessário o acompanhamento futuro da efetiva implementação das providências para, só então, definir a ação como efetivamente atendida.

A partir de uma recomendação sobre insalubridade, presente no quadro, o presidente disse que alguns *Campi* pagam adicionais de periculosidade e insalubridade, e que somente técnicos servidores podem elaborar os laudos. Segundo ele, uma empresa especializada foi autorizada para auxiliá-los no levantamento de riscos e na composição dos laudos, que, conforme a CGU, precisam estar sempre atualizados.

Por fim, o auditor concluiu que o relatório está apto a ser submetido à apreciação.

Registro que o conselheiro titular Eduardo Driemeyer – Sociedade Civil (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em MT), informou que iria se retirar da reunião, pois tinha um outro compromisso que o impedia de permanecer nesta reunião.

Parecer do Relator do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do IFMT – Exercício 2013

Para a aprovação do relatório, o **Conselheiro Willian de Paula** disse que se baseou nas Portarias e Instruções do TCU, no relato exposto pela auditoria interna, entre outros. Ele salientou a importância de manter os dados e as informações atualizadas no SISTEC, e parabenizou a equipe da conselheira Gláucia Barros, e o Pesquisador Institucional Marcos de Almeida pela colaboração na elaboração do relatório, construído de forma transparente e precisa.

O conselheiro disse ainda que a parcela de 59% de gastos com pessoal representa um dado relevante para os gestores, e que novos apontamentos serão feitos. Comentou também sobre os resultados altamente significativos na área acadêmica, iniciação científica, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Willian elogiou o empenho da equipe de Auditoria Interna e CGU, controlando, avaliando e orientando as atividades orçamentárias em todos os *Campi*, fortalecendo assim a gestão.

Por fim, o Conselheiro Relator comentou sobre os novos desafios, como a importância da colaboração na construção do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), documento que, entre outras, contempla a missão, os objetivos e as metas da Instituição, e se colocou **favorável à aprovação do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas do IFMT, Exercício 2013.**

Na sequência, o presidente passou a palavra aos conselheiros.

A **Conselheira Maria Edna** sugeriu reformas no Regimento Interno do Consup e afirmou que apresentará propostas para qualificar a ferramenta, como, por exemplo, a inserção de dispositivos no Regimento Interno que assegure que os documentos a serem analisados pelos conselheiros sejam encaminhados com antecedência de 15 dias junto com a convocação. O objetivo, segundo a conselheira, é sanar problemas como o que ocorreu com o envio dos documentos para votação do Relatório de Gestão que chegou aos conselheiros na véspera da reunião. Acerca do Relatório de Gestão, ela afirmou que mesmo havendo indicativos de avanços apontados pelo relator, baseará o seu voto na análise técnica da Auditoria Interna e que não se pode desconsiderar a existência de mais de 130 impropriedades/irregularidades. Dentre as impropriedades a conselheira destacou a ausência do plano de capacitação para os servidores e de uma política clara de qualificação na

instituição que prejudica, segundo ela, todos os servidores, em particular os técnico-administrativos. A necessidade de um plano institucional de capacitação, de acordo com a conselheira, será objeto de discussão e de proposição em sua atuação no Consup em atendimento às demandas apresentadas pelo segmento que ela representa.

O **Conselheiro Ruy de Oliveira** argumentou que não se sentia preparado para votar o relatório porque o tempo que os Conselheiros haviam tido para ler o documento, de apenas 4 dias úteis, não era suficiente para se avaliar e tirar conclusões definitivas acerca da aprovação do relatório. Ruy externou desconforto com o fato de o documento que recebera não estar finalizado e de só ter recebido o relatório com o parecer da auditoria interna no final do dia da véspera da reunião. Do relatório o Conselheiro observou que o IFMT gastou cerca de 16% de seu orçamento com investimentos e cerca de 1% com iniciativas de pesquisa. Com base nessas observações Ruy ponderou que o relatório de gestão do ano anterior deveria servir de norte para as ações deste ano. Disse que é necessário mais investimentos, em obras e equipamentos, nas instalações existentes e não apenas nos programas de expansão do IFMT, e falou ainda sobre a necessidade de se estabelecer políticas institucionais para o desenvolvimento de metas referentes às atividades de pesquisa e extensão.

O conselheiro comentou também sobre as dificuldades de suporte que os alunos enfrentam para participar de programas federais de intercâmbio, entre eles o programa “Ciência Sem Fronteiras”, e a necessidade de convênios. Ruy sugeriu um curso de capacitação em gestão pública, incluindo aspectos contábeis e jurídicos, para os conselheiros. E assim como a conselheira Maria Edna, Ruy lamentou o curto prazo para a avaliação do documento avaliado na reunião. Por fim, o conselheiro expôs a dificuldade de se aprovar um documento inacabado, que tinha sido alterado em relação à versão inicialmente recebida pelos conselheiros e que ainda carecia de correções, porque não havia registro do que tinha sido alterado e o que seria alterado de fato até a versão final do relatório.

O **Conselheiro João Flávio** falou sobre a riqueza de detalhes apresentada no relatório, e sobre a possibilidade de designação de peritos para o apoio na emissão de laudos ambientais que qualifiquem e quantifiquem o grau de risco de cada ambiente no tocante a periculosidade e insalubridade, e orientem a concessão dos adicionais.

O presidente comentou novamente sobre a contratação de uma empresa especializada em levantamento de riscos ambientais para o auxílio na elaboração de laudos. E em seguida, falou acerca do aumento significativo de programas de assistência estudantil, que vêm sendo implantados desde 2009, e estão contribuindo para a diminuição da evasão escolar. Ele disse também que o orçamento da instituição crescerá consideravelmente durante esse ano, em função da entrada de novos servidores.

O **Conselheiro Celso Oliveira** disse que o tempo para apreciação do relatório foi insuficiente,

principalmente para os novos conselheiros, que, segundo ele, não tinham, ainda, o conhecimento detalhado do teor do documento. Celso falou sobre a ação da gestão anterior de repassar contas não aprovadas durante o seu exercício para outra gestão, interrogando se era a primeira vez que isso estava acontecendo. O conselheiro expôs que situações como essa não devem mais ocorrer, e que são necessárias análises e pareceres do relatório em tempo hábil, tendo em vista a existência de datas previamente definidas para o encerramento do exercício.

O **Conselheiro Kléber Pierre** explanou a respeito das deliberações do TCU e da CGU, e sugeriu a modificação do status de algumas ações expostas pela auditoria de 'atendidas' para 'parcialmente atendidas' ou 'não atendidas'. Pois, segundo ele, algumas atividades colocadas como 'atendidas' são falhas, evasivas. Comentou ainda da insuficiência do período de tempo para a aprovação do relatório, e que, nessa ocasião, o documento deve ser aprovado com ressalvas.

O presidente disse que o conselho não tem autoridade para alterar o status das ações. O conselheiro Degmar dos Anjos completou dizendo que essas posições acerca do estágio de implementação das atividades são pareceres da CGU, a partir de relatórios e processos enviados a esse órgão.

Em seguida o conselheiro Willian de Paula leu mais alguns pontos do parecer de aprovação do relatório, falando que reconhece a qualidade do documento e se coloca favorável a sua aprovação.

A conselheira Maria Edna propôs que fosse colocada em votação a proposta de aprovação do Relatório de Gestão com ressalvas.

Na sequência, o presidente iniciou a votação solicitando que os conselheiros favoráveis a aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do IFMT - Exercício 2013, se manifestassem.

Com **18 votos favoráveis** e **6 abstenções** (Ruy de Oliveira, Kléber Pierre, Maria Edna, Emerson de Oliveira, Ulisses Nascimento e Ronaldo Alves), **o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas do IFMT – Exercício 2013** foram aprovados.

ENCERRAMENTO

O presidente disse que haverá uma reunião extraordinária no dia 10 de abril.

Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

CONSELHEIROS TITULARES

NOME	ASSINATURA
JOSÉ BISPO BARBOSA	

Presidente	
RUY DE OLIVEIRA Docente	
KLÉBERSON PIERRE CARDOSO DE JESUS Docente	
ALESSANDRO FERRONATO Docente	
ULISSES NASCIMENTO DE SOUZA Docente	
CASSIANA KISSEL Docente	
MARIA EDNA PEDRO DA SILVA Técnico-Administrativo	
LEILA CIMONE TEODORO ALVES Técnico-Administrativo	
RONALDO ALVES DE SOUSA Técnico-Administrativo	
MESSIAS APARECIDO GAMA SILVA Técnico-Administrativo	
ANDRÉ LUIS SODRÉ FERNANDES Discente	
EMERSON DE OLIVEIRA FIGUEIREDO Discente	
ITALO AUGUSTO ALVES COLERAUS Discente	
LUIZ OTAVIO ALMEIDA CAMPOS Discente	
LUIS FERNANDO ALMEIDA SILVA Discente	
CLÉBER IRINEU RODRIGUES DA SILVA Egressos	
CELSO OLIVEIRA LIMA JÚNIOR Egressos	
JOÃO FLÁVIO BARBOSA SALES Sociedade Civil – FECOMÉRCIO	
SEBASTIÃO MARTINS DE OLIVEIRA Sociedade Civil – Força Sindical/MT	
GILDO ALVES FEITOSA Sociedade Civil – SINTAMAT	
EDUARDO DRIEMEYER Sociedade Civil – SRTE/MT	
DEGMAR FRANCISCO DOS ANJOS Colégio de Dirigentes	
GLAUCIA MARA DE BARROS Colégio de Dirigentes	
SUZANA APARECIDA DA SILVA Colégio de Dirigentes	
WILLIAN SILVA DE PAULA Colégio de Dirigentes	

CONSELHEIROS SUPLENTE (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)

NOME	ASSINATURA
PAULO DE JESUS ABREU DOS SANTOS Técnico-Administrativo	

CONSELHEIROS SUPLENTE (SEM DIREITO A VOTO NESTA REUNIÃO)

NOME	ASSINATURA

EDNER FERREIRA RODRIGUES Sociedade Civil – Força Sindical/MT	
ALEXANDER PIOVEZAN TAVARES Egressos	
HERMES MARTINS DA CUNHA Sociedade Civil – FECOMÉRCIO	
JOSÉ ALEXANDRE VIEIRA DA SILVA Docente	
JUCILENE PRIEBE CIQUEIRA Técnico-Administrativo	
EVANDRO VETTORAZAZI DE C. MENDES Discente	
ANTONIO CARLOS COELHO DA SILVA Docente	
ALISSON VERBENES ALVES Discente	
THAMIRYS PEREIRA DA SILVA Discente	
LUCIANA GONÇALVES DE LIMA Técnico-Administrativo	
GILMA SILVA CHITARRA Docente	
NÁDIA CUIABANO KUNZE Técnico-Administrativo	
ANDREY MALDONADO GOMES DA COSTA Docente	

SECRETÁRIA DO CONSUP/IFMT

NOME	ASSINATURA
NÁDIA LOUISE DIAS DE SOUSA FREITAS Assessora da Reitoria	